

CONTAS REGIONAIS

PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DE SERGIPE 2002 - 2007





GOVERNO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO URBANO

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS – SUPES

PRODUTO INTERNO BRUTO

2002 - 2007

SERGIPE

2010



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO URBANO – SEPLAN
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS – SUPES

GOVERNADOR DO ESTADO
MARCELO DÉDA CHAGAS

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO
BELIVALDO CHAGAS FILHO

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETÁRIA
MARIA LÚCIA DE OLIVEIRA FALCÓN

SECRETÁRIA ADJUNTA
ANA CRISTINA DE CARVALHO PRADO DIAS

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
MARCOS VINÍCIUS N. GONZALEZ CASTANEDA

GERÊNCIA DE ESTUDOS, PESQUISAS E ANÁLISES

GERENTE
JOSÉ CARLOS PEREIRA

ELABORAÇÃO
ANA RITA DÓRIA OLIVEIRA FIEL
JOSEFA MARIA GÓIS DE MELLO
MÁRCIA DE ANDRADE BASTOS

Apresentação

A Secretaria de Estado do Planejamento, Habitação e do Desenvolvimento Urbano (SEPLAN), através da sua Superintendência de Estudos e Pesquisas (SUPES), divulga por meio deste documento em parceria com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, os números do Produto Interno Bruto do Estado de Sergipe referente ao ano de 2007.

Os números, no geral, bastante positivos indicam que o Estado de Sergipe se encontra em um processo sustentável de crescimento. Portanto, além do prazer de oferecer ao nosso público usuário os bons números da nossa economia, há a satisfação de estarmos cumprindo mais uma vez com a nossa importante missão, que é a de produzir e tornar disponível para a sociedade, informações sobre a realidade socioeconômica de Sergipe.

A SEPLAN agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram com dados e informações para a elaboração e publicação deste trabalho.

Maria Lúcia de Oliveira Fálcon

Secretária de Estado do Planejamento, Habitação e do Desenvolvimento Urbano

Introdução

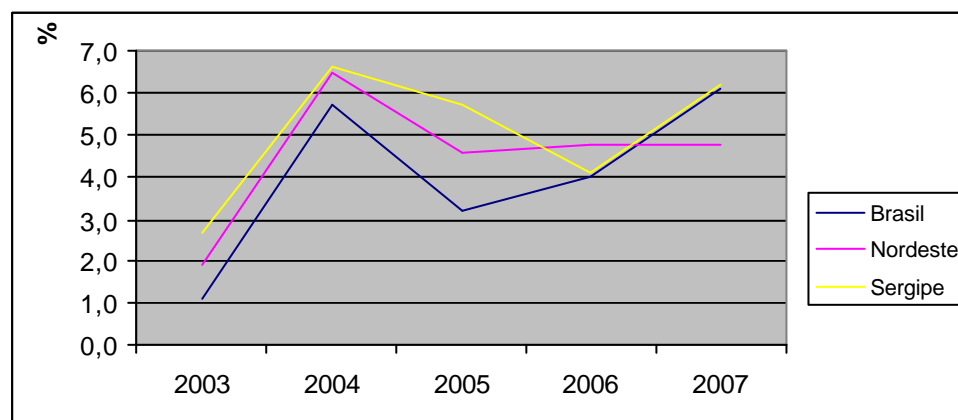
O Produto Interno Bruto de Sergipe cresceu 6,2% em 2007, e seu valor, estimado em R\$ 16.896 milhões corresponde a 0,6% do PIB nacional. O resultado ficou acima do apresentado pelo país (6,1%) e pela Região Nordeste (4,8%). No período que vai de 2002 a 2007 de acordo com a nova série, o Produto Interno Bruto sergipano cresceu 27,9% superando a Região Nordeste (24,6%) e apresentando o 10º maior crescimento nacional.

Tabela 01
Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente e variação real anual do Brasil, Nordeste e Sergipe
2002-2007

Ano	PIB a preço de mercado corrente R\$ milhão			Variação Real Anual (%)		
	Brasil	Nordeste	Sergipe	Brasil	Nordeste	Sergipe
2002	1.477.822	191.592	9.454			
2003	1.699.948	217.037	10.874	1,1	1,9	2,7
2004	1.941.498	247.043	12.167	5,7	6,5	6,6
2005	2.147.239	280.545	13.427	3,2	4,6	5,7
2006	2.369.484	311.104	15.124	4,0	4,8	4,1
2007	2.661.345	347.797	16.896	6,1	4,8	6,2

Fonte: IBGE; SEPLAN/SUPES/GEPEA

Gráfico 01-Taxa de crescimento do PIB – 2003 a 2007



Fonte: SEPLAN/SUPES/GEPEA

O PIB per capita, obtido dividindo-se o PIB do ano pela população residente no mesmo período, constitui-se uma importante medida de desenvolvimento econômico. Em 2007, Sergipe possuía uma população de

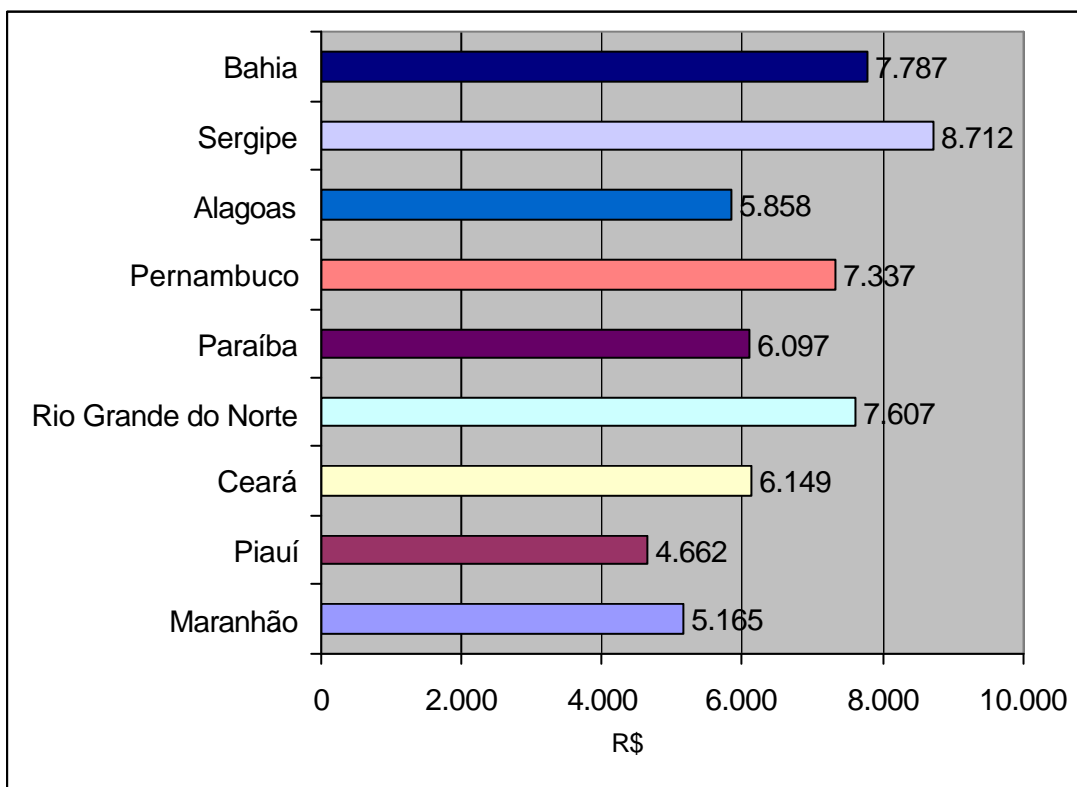
1.939 milhões de habitantes distribuída nos seus 75 municípios. Seu Produto Interno Bruto de R\$16.896 milhões, resultando, portanto, num PIB per capita de R\$ 8.712 mantendo-se como o maior da Região Nordeste

Tabela 02
PIB per capita do Brasil, Nordeste e Sergipe
2002-2007

Ano	PIB per capita R\$ 1,00		
	Brasil	Nordeste	Sergipe
2002	8.378	3.891	5.060
2003	9.498	4.355	5.718
2004	10.692	4.899	6.289
2005	11.658	5.499	6.824
2006	12.687	6.028	7.559
2007	14.465	6.749	8.712

Fonte: IBGE; SEPLAN/SUPES/GEPEA

Gráfico 02- Estados do Nordeste - PIB per capita - 2007



Elaboração: SEPLAN/SUPES/GEPEA

Todos os setores econômicos contribuíram positivamente para um bom resultado: agropecuária com evolução de 7,5%; indústria com 6,8% e serviços 5,6%.

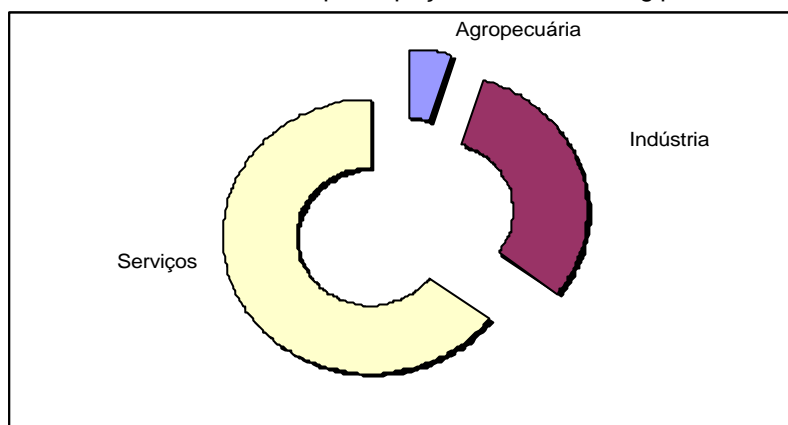
A maior participação no valor adicionado estadual é proveniente do setor serviços com 64,8% seguido da indústria com 30,6% e agropecuária com 4,6%.

TABELA 03
SERGIPE
PRODUTO INTERNO BRUTO
Composição, participação setorial e taxa de crescimento
2007

Atividades	Valor (R\$ milhões)	Participação (%) no VAB	Taxa de Crescimento 2007/2006
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	345	2,3	15,9
Pecuária e pesca	355	2,3	0,2
Agropecuária	700	4,6	7,5
Indústria extrativa mineral	943	6,2	8,6
Indústria de transformação	1.474	9,7	5,0
Construção civil	1.000	6,6	7,6
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	1.223	8,1	6,8
Indústria	4.640	30,6	6,8
Comércio e serviços de manutenção e reparação	1.824	12,0	6,0
Serviços de alojamento e alimentação	275	1,8	5,1
Transportes, armazenagem e correio	737	4,9	0,0
Serviços de informação	348	2,3	6,6
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	607	4,0	15,1
Serviços prestados às famílias e associativos	239	1,6	13,9
Serviços prestados às empresas	395	2,6	8,6
Atividades imobiliárias e aluguel	1.265	8,3	1,6
Administração, saúde e educação públicas	3.714	24,5	6,1
Saúde e educação mercantis	257	1,7	1,1
Serviços domésticos	167	1,1	2,6
Serviços	9.828	64,8	5,6
Valor Adicionado Total	15.168	100,0	6,1
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios	1.728	-	-
Produto Interno Bruto	16.896	-	

Fonte: IBGE; SEPLAN /SUPES/GEPEA

Gráfico 03- Estrutura de participação do PIB de Sergipe - 2007



Elaboração: SEPLAN/SUPES/GEPEA

Agropecuária

O setor agrícola foi o maior responsável pelo bom desempenho da agropecuária que obteve, neste ano, um crescimento de 7,5%. O cultivo de cereais apresentou um crescimento de 20,3%, sendo o milho o principal responsável por esse incremento com a sua produção aumentada em 28,2% e os produtores sergipanos, aproveitando a boa fase do mercado, aumentaram a área plantada em 11,3% substituindo também parte da lavoura de feijão que, em 2007, perdeu 7,0% da sua produção.

Foram produzidas 2.402 mil toneladas de cana de açúcar em 2007, um crescimento de 24,8% se comparada ao ano anterior e a área colhida apresentou um incremento de 23,1%, influenciada pelo aumento da procura por álcool combustível verificada em todo país. Dentre os outros produtos da lavoura temporária, o abacaxi foi a cultura que apresentou melhor produção, apresentando um crescimento de 29,8%, fruto de investimentos para a produção da indústria de sucos.

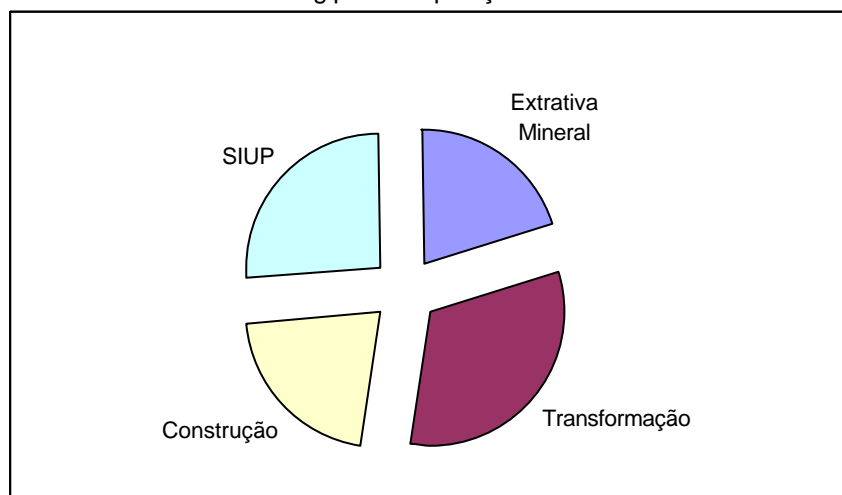
A lavoura permanente também apresentou bons resultados. As culturas de laranja e limão apresentaram crescimento de 1,4 e 3,7%, respectivamente; o coco da baía, cultura que vinha perdendo participação na produção agrícola do estado, teve sua produção aumentada em 33,2%. O projeto de irrigação no

Platô de Neópolis muito contribuiu para a retomada desse incremento onde mais da metade da sua produção é exportada para o sudeste do país.

A exploração vegetal apresentou decréscimo de 8,3%; mas a silvicultura apresentou um expressivo crescimento de 125,4%, proveniente da produção de lenha.

A atividade de pecuária e pesca não apresentou crescimento expressivo (0,2%) se comparado com o ano de 2006. Houve pequeno crescimento do rebanho bovino (0,6%) e a produção leiteira cresceu 3,7%, muito inferior à do ano de 2006 (26,8%). O efetivo de aves e produção de ovos foi o que apresentou melhor resultado, com crescimento de 10,0% em volume. Vale ressaltar que em 2006 a produção da pecuária obteve excelente desempenho, não enfrentando a crise que abateu a agricultura naquele ano.

Gráfico 04 – Sergipe: Composição da Indústria. 2007



Elaboração: SEPLAN/SUPES/GEPEA

Indústria

O setor industrial apresentou um crescimento de 6,8%. Todas as atividades obtiveram bom desempenho.

A indústria extrativa, que desde o início da série vinha apresentando pequenas taxas de crescimento, retoma o fôlego, apresentando crescimento de 8,6%. A entrada da produção de petróleo e gás no Campo de Piranema, localizado em águas profundas a 35 quilômetros da capital, na cidade de Estância foi decisiva para a melhora do setor.

A indústria de transformação, que representa 31,8% da indústria sergipana e 9,7% do valor adicionado bruto estadual, cresceu 5,0%, respaldado pelos incrementos na produção dos segmentos de cimento (5,4%), que aumentou sua participação na região; têxtil (5,9%) e produtos alimentares (3,4%) com o aumento na produção de açúcar, torrefação de café e sucos de frutas. Aumento significativo obteve a atividade de “produtos de metal-exclusive máquinas e equipamentos” (21,3%) que desde 2006 vem apresentando expressivo crescimento.

A construção civil apresentou em 2007 o melhor ano da série, com um crescimento de 7,6%. A produção de edificações foi impulsionada pelo aumento do crédito imobiliário e expansão de renda das famílias, crescendo também as obras de infra-estrutura.

Em 2007 a produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana cresceu 6,8%; percentual que poderia ser maior não fosse a geração de energia proveniente da Hidrelétrica de Xingó cujo crescimento foi de 5,3%, menos da metade do índice alcançado em 2006 (11,1%).

Serviços

O setor serviços sergipano apresentou um crescimento de 5,6%. Todas as atividades apresentaram bom desempenho se comparadas com o ano anterior. Administração, saúde e educação públicas e seguridade social, atividade de maior peso da economia sergipana (24,5%), apresentou um crescimento de 6,1%. Na sub-atividade educação, o aumento das vagas no

ensino público superior foi o destaque. A continuidade da expansão do crédito, queda nas taxas de juros e maior oferta de empregos fez com que a atividade de comércio e serviços de manutenção e reparação, que representa 12,0% do valor adicionado estadual, registrasse um crescimento de 6,0%. As subatividades de “comércio varejista em supermercados e hipermercados” e “veículos, motocicletas, partes e peças,” juntas representaram em 2007 24,6% de toda atividade comercial do estado.

Assim como em todo o país a atividade de “intermediação financeira, seguros e previdência complementar” apresentou a mais alta variação em volume do setor de serviços (15,1%) no ano de 2007.

O setor de alojamento e alimentação vem se expandindo gradativamente ano a ano. Em 2007 apresentou um crescimento de 5,1% fruto dos investimentos privados no setor.

Diferentemente do ano de 2006 onde os serviços de transporte, armazenagem e correio, apresentou o maior crescimento do setor, em 2007 a atividade não apresentou crescimento. O modal rodoviário, o mais representativo, apresentou queda de 3,0% enquanto todos outros modais apresentaram crescimento, destacando-se o aéreo que cresceu 20,1%.

Os serviços prestados as famílias e associativos, representados pelos serviços pessoais como serviços de lavanderia, salões de beleza, funerárias e pelas atividades recreativas, culturais e desportivas apresentou um crescimento de 13,9%, com maior participação das atividades de teatro, música e outras atividades artísticas e literárias. Os serviços prestados as empresas, por sua vez, cresceu 8,6% motivado pelos serviços técnico-profissionais de arquitetura, engenharia, as atividades jurídicas e os serviços de publicidade, além dos serviços de higienização e limpeza e atividades de vigilância e segurança, que juntos representaram em 2007 quase 60% da atividade.

Referências

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema de Contas Nacionais

____. Notas Metodológicas da nova série do Sistema de Contas Nacionais (SCN), referência 2000, Rio de Janeiro, 2009.

____. Contas Nacionais – Sistema de Contas Nacionais do Brasil 2000-2007. Rio de Janeiro, 2009.

____. Produção Agrícola Municipal 2007, Rio de Janeiro, 2009.

____. Produção da Pecuária Municipal 2007, Rio de Janeiro, 2009.

____. Produção Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007, Rio de Janeiro, 2009.

____. Pesquisa Industrial Anual 2007, Rio de Janeiro, 2009.

ANEXOS

Tabela 04

Produto Interno Bruto do Brasil a preços correntes, por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002-2007

R\$ milhão

Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007
NORTE	69.310	81.200	96.012	106.442	120.014	133.578
Rondônia	7.780	9.751	11.260	12.884	13.110	15.003
Acre	2.868	3.305	3.940	4.483	4.835	5.761
Amazonas	21.791	24.977	30.314	33.352	39.166	42.023
Roraima	2.313	2.737	2.811	3.179	3.660	4.169
Pará	25.659	29.755	35.563	39.121	44.376	49.507
Amapá	3.292	3.434	3.846	4.361	5.260	6.022
Tocantins	5.607	7.241	8.278	9.061	9.607	11.094
NORDESTE	191.592	217.037	247.043	280.545	311.175	347.797
Maranhão	15.449	18.483	21.605	25.335	28.621	31.606
Piauí	7.425	8.777	9.817	11.129	12.790	14.136
Ceará	28.896	32.565	36.866	40.935	46.310	50.331
Rio Grande do Norte	12.198	13.515	15.580	17.870	20.557	22.926
Paraíba	12.434	14.158	15.022	16.869	19.953	22.202
Pernambuco	35.251	39.308	44.011	49.922	55.505	62.256
Alagoas	9.812	11.210	12.891	14.139	15.753	17.793
Sergipe	9.454	10.874	12.167	13.427	15.126	16.896
Bahia	60.672	68.147	79.083	90.919	96.559	109.652
SUDESTE	837.646	947.748	1.083.975	1.213.863	1.345.510	1.501.185
Minas Gerais	127.782	148.823	177.325	192.639	214.814	241.293
Espírito Santo	26.756	31.064	40.217	47.223	52.782	60.340
Rio de Janeiro	171.372	188.015	222.945	247.018	275.363	296.768
São Paulo	511.736	579.847	643.487	726.984	802.552	902.784
SUL	249.626	300.859	337.657	356.211	386.737	442.820
Paraná	88.407	109.459	122.434	126.677	136.681	161.582
Santa Catarina	55.732	66.849	77.393	85.316	93.173	104.623
Rio Grande do Sul	105.487	124.551	137.831	144.218	156.883	176.615
CENTRO-OESTE	129.649	153.104	176.811	190.178	206.361	235.964
Mato Grosso do Sul	15.154	19.274	21.105	21.651	24.355	28.121
Mato Grosso	20.941	27.889	36.961	37.466	35.284	42.687
Goiás	37.416	42.836	48.021	50.534	57.091	65.210
Distrito Federal	56.138	63.105	70.724	80.527	89.630	99.946
BRASIL	1.477.822	1.699.948	1.941.498	2.147.239	2.369.797	2.661.345

Fonte: IBGE; Seplan/Supes/Gepea

Tabela 05

Produto Interno Bruto per capita do Brasil, por Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002-2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	R\$					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
NORTE	5.050	5.780	6.680	7.241	7.988	9.135
Rondônia	5.363	6.594	7.209	8.396	8.389	10.320
Acre	4.707	5.278	6.251	6.694	7.041	8.789
Amazonas	7.253	8.100	9.658	10.318	11.826	13.043
Roraima	6.513	7.455	7.361	8.125	9.074	10.534
Pará	3.918	4.448	5.192	5.612	6.240	7.007
Amapá	6.200	6.220	7.026	7.335	8.543	10.254
Tocantins	4.576	5.784	6.556	6.939	7.208	8.921
NORDESTE	3.891	4.355	4.899	5.499	6.028	6.749
Maranhão	2.637	3.112	3.588	4.151	4.628	5.165
Piauí	2.544	2.978	3.297	3.701	4.212	4.662
Ceará	3.735	4.145	4.622	5.055	5.635	6.149
Rio Grande do Norte	4.234	4.626	5.260	5.950	6.753	7.607
Paraíba	3.539	3.998	4.210	4.691	5.507	6.097
Pernambuco	4.328	4.774	5.287	5.933	6.527	7.337
Alagoas	3.371	3.805	4.324	4.688	5.162	5.858
Sergipe	5.060	5.718	6.289	6.824	7.559	8.712
Bahia	4.525	5.031	5.780	6.581	6.919	7.787
SUDESTE	11.140	12.424	14.009	15.469	16.912	19.277
Minas Gerais	6.904	7.937	9.336	10.014	11.025	12.519
Espírito Santo	8.258	9.425	11.998	13.855	15.235	18.003
Rio de Janeiro	11.543	12.514	14.664	16.057	17.693	19.245
São Paulo	13.259	14.788	16.158	17.976	19.550	22.667
SUL	9.615	11.440	12.677	13.206	14.156	16.564
Paraná	8.945	10.935	12.080	12.344	13.152	15.711
Santa Catarina	9.969	11.764	13.403	14.543	15.633	17.834
Rio Grande do Sul	10.057	11.742	12.850	13.298	14.305	16.689
CENTRO-OESTE	10.565	12.228	13.846	14.606	15.546	17.844
Mato Grosso do Sul	7.004	8.772	9.461	9.561	10.592	12.411
Mato Grosso	7.928	10.347	13.445	13.365	12.341	14.954
Goiás	7.078	7.937	8.718	8.992	9.956	11.548
Distrito Federal	25.747	28.282	30.991	34.515	37.599	40.696
BRASIL	8.378	9.498	10.692	11.658	12.687	14.465

Fonte: IBGE; Seplan/Supes/Gepea

Tabela 06

População Residente do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002-2007

habitantes

Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007
NORTE	13.725.040	14.049.222	14.373.260	14.698.878	15.022.060	14.623.317
Rondônia	1.450.755	1.478.664	1.562.085	1.534.594	1.562.417	1.453.756
Acre	609.351	626.167	630.328	669.736	686.652	655.385
Amazonas	3.004.608	3.083.701	3.138.726	3.232.330	3.311.026	3.221.940
Roraima	355.075	367.140	381.896	391.317	403.344	395.725
Pará	6.549.094	6.689.404	6.850.181	6.970.586	7.110.465	7.065.573
Amapá	530.923	552.116	547.400	594.587	615.715	587.311
Tocantins	1.225.234	1.252.030	1.262.644	1.305.728	1.332.441	1.243.627
NORDESTE	49.241.450	49.833.207	50.427.274	51.019.091	51.609.027	51.534.571
Maranhão	5.858.618	5.940.079	6.021.504	6.103.327	6.184.538	6.118.995
Piauí	2.918.280	2.947.776	2.977.259	3.006.885	3.036.290	3.032.435
Ceará	7.736.257	7.856.436	7.976.563	8.097.276	8.217.085	8.185.250
Rio Grande do Norte	2.880.527	2.921.326	2.962.107	3.003.087	3.043.760	3.013.740
Paraíba	3.513.534	3.540.948	3.568.350	3.595.886	3.623.215	3.641.397
Pernambuco	8.145.381	8.234.666	8.323.911	8.413.593	8.502.603	8.485.427
Alagoas	2.911.232	2.946.079	2.980.910	3.015.912	3.050.652	3.037.231
Sergipe	1.868.513	1.901.561	1.934.596	1.967.791	2.000.738	1.939.426
Bahia	13.409.108	13.544.336	13.682.074	13.815.334	13.950.146	14.080.670
SUDESTE	75.190.313	76.282.758	77.374.720	78.472.017	79.561.095	77.873.342
Minas Gerais	18.508.521	18.751.174	18.993.720	19.237.450	19.479.356	19.273.533
Espírito Santo	3.239.865	3.295.957	3.352.024	3.408.365	3.464.285	3.351.669
Rio de Janeiro	14.846.102	15.024.965	15.203.750	15.383.407	15.561.720	15.420.450
São Paulo	38.595.825	39.210.662	39.825.226	40.442.795	41.055.734	39.827.690
SUL	25.962.999	26.299.387	26.635.629	26.973.511	27.308.863	26.733.877
Paraná	9.883.625	10.009.534	10.135.388	10.261.856	10.387.378	10.284.503
Santa Catarina	5.590.255	5.682.236	5.774.178	5.866.568	5.958.266	5.866.487
Rio Grande do Sul	10.489.119	10.607.617	10.726.063	10.845.087	10.963.219	10.582.887
CENTRO-OESTE	12.271.213	12.520.732	12.770.141	13.020.767	13.269.517	13.223.393
Mato Grosso do Sul	2.163.483	2.197.100	2.230.702	2.264.468	2.297.981	2.265.813
Mato Grosso	2.641.387	2.695.278	2.749.145	2.803.274	2.856.999	2.854.642
Goiás	5.285.937	5.397.115	5.508.245	5.619.917	5.730.753	5.647.035
Distrito Federal	2.180.406	2.231.239	2.282.049	2.333.108	2.383.784	2.455.903
BRASIL	176.391.015	178.985.306	181.581.024	184.184.264	186.770.562	183.988.500

Fonte: IBGE; Sepplan/Supes/Gepea

Tabela 07

Participação da Grandes Regiões e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto do Brasil - 2002-2007

%

Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007
NORTE	4,69	4,78	4,95	4,96	5,06	5,02
Rondônia	0,53	0,57	0,58	0,60	0,55	0,56
Acre	0,19	0,19	0,20	0,21	0,20	0,22
Amazonas	1,47	1,47	1,56	1,55	1,65	1,58
Roraima	0,16	0,16	0,14	0,15	0,15	0,16
Pará	1,74	1,75	1,83	1,82	1,87	1,86
Amapá	0,22	0,20	0,20	0,20	0,22	0,23
Tocantins	0,38	0,43	0,43	0,42	0,41	0,42
NORDESTE	12,96	12,77	12,72	13,07	13,13	13,07
Maranhão	1,05	1,09	1,11	1,18	1,21	1,19
Piauí	0,50	0,52	0,51	0,52	0,54	0,53
Ceará	1,96	1,92	1,90	1,91	1,95	1,89
Rio Grande do Norte	0,83	0,80	0,80	0,83	0,87	0,86
Paraíba	0,84	0,83	0,77	0,79	0,84	0,83
Pernambuco	2,39	2,31	2,27	2,32	2,34	2,34
Alagoas	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	0,67
Sergipe	0,64	0,64	0,63	0,63	0,64	0,63
Bahia	4,11	4,01	4,07	4,23	4,07	4,12
SUDESTE	56,68	55,75	55,83	56,53	56,79	56,41
Minas Gerais	8,65	8,75	9,13	8,97	9,06	9,07
Espírito Santo	1,81	1,83	2,07	2,20	2,23	2,27
Rio de Janeiro	11,60	11,06	11,48	11,50	11,62	11,15
São Paulo	34,63	34,11	33,14	33,86	33,87	33,92
SUL	16,89	17,70	17,39	16,59	16,32	16,64
Paraná	5,98	6,44	6,31	5,90	5,77	6,07
Santa Catarina	3,77	3,93	3,99	3,97	3,93	3,93
Rio Grande do Sul	7,14	7,33	7,10	6,72	6,62	6,64
CENTRO-OESTE	8,77	9,01	9,11	8,86	8,71	8,87
Mato Grosso do Sul	1,03	1,13	1,09	1,01	1,03	1,06
Mato Grosso	1,42	1,64	1,90	1,74	1,49	1,60
Goiás	2,53	2,52	2,47	2,35	2,41	2,45
Distrito Federal	3,80	3,71	3,64	3,75	3,78	3,76
BRASIL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE; Seplan/Supes/Gepea

Tabela 08

Evolução do volume acumulado do Produto Interno Bruto da Grandes Regiões e Unidades da Federação

(2002=100)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007
NORTE	100,00	105,96	114,99	122,67	128,52	133,40
Rondônia	100,00	105,63	115,63	120,80	125,11	131,56
Acre	100,00	103,89	111,76	119,99	126,48	134,75
Amazonas	100,00	104,59	115,39	127,41	130,69	136,56
Roraima	100,00	103,37	109,07	113,91	121,09	124,22
Pará	100,00	106,43	114,13	118,91	127,34	130,19
Amapá	100,00	107,93	116,53	123,85	131,03	137,73
Tocantins	100,00	110,50	119,54	128,35	132,36	138,55
NORDESTE	100,00	101,89	108,53	113,48	118,88	124,64
Maranhão	100,00	104,40	113,75	122,10	128,17	139,84
Piauí	100,00	105,39	112,03	117,10	124,18	126,72
Ceará	100,00	101,47	106,70	109,70	118,50	122,45
Rio Grande do Norte	100,00	101,45	104,96	109,15	114,42	117,39
Paraíba	100,00	105,29	108,21	112,52	120,06	122,71
Pernambuco	100,00	99,37	103,44	107,79	113,28	119,43
Alagoas	100,00	99,44	103,93	108,88	113,65	118,30
Sergipe	100,00	102,67	109,47	115,70	120,42	127,93
Bahia	100,00	102,15	111,99	117,41	120,53	126,89
SUDESTE	100,00	99,81	105,26	108,96	113,43	120,64
Minas Gerais	100,00	101,39	107,34	111,59	115,92	122,43
Espírito Santo	100,00	101,43	107,12	111,64	120,23	129,65
Rio de Janeiro	100,00	98,89	102,07	105,08	109,26	113,20
São Paulo	100,00	99,64	105,70	109,44	113,78	122,20
SUL	100,00	102,51	107,52	106,65	110,09	117,22
Paraná	100,00	104,47	109,71	109,70	111,90	119,45
Santa Catarina	100,00	101,05	108,66	110,36	113,19	119,97
Rio Grande do Sul	100,00	101,65	105,04	102,06	106,83	113,81
CENTRO-OESTE	100,00	103,47	109,95	115,10	118,34	126,43
Mato Grosso do Sul	100,00	107,62	106,24	109,74	115,41	123,45
Mato Grosso	100,00	104,23	120,98	127,30	121,47	135,25
Goiás	100,00	104,24	109,68	114,27	117,81	124,25
Distrito Federal	100,00	101,54	106,56	112,07	118,17	125,14
BRASIL	100,00	101,15	106,92	110,30	114,67	121,65

Fonte: IBGE; Seplan/Supes/Gepea

Tabela 09

Ranking do Produto Interno Bruto do Brasil e Unidades da Federação - 2002-2007

Brasil e Unidades da Federação	2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	R\$ milhão	Rank	R\$ milhão	Rank	R\$ milhão	Rank	R\$ milhão	Rank	R\$ milhão	Rank	R\$ milhão	Rank
BRASIL	1.477.822		1.699.948		1.941.498		2.147.239		2.369.797		2.661.345	
Rondônia	7.780	22º	9.751	22º	11.260	22º	12.884	22º	13.110	22º	15.003	22º
Acre	2.868	26º	3.305	26º	3.940	25º	4.483	25º	4.835	26º	5.761	26º
Amazonas	21.791	14º	24.977	15º	30.314	15º	33.352	15º	39.166	14º	42.023	15º
Roraima	2.313	27º	2.737	27º	2.811	27º	3.179	27º	3.660	27º	4.169	27º
Pará	25.659	13º	29.755	13º	35.563	14º	39.121	13º	44.376	13º	49.507	13º
Amapá	3.292	25º	3.434	25º	3.846	26º	4.361	26º	5.260	25º	6.022	25º
Tocantins	5.607	24º	7.241	24º	8.278	24º	9.061	24º	9.607	24º	11.094	24º
Maranhão	15.449	16º	18.483	17º	21.605	16º	25.335	16º	28.621	16º	31.606	16º
Piauí	7.425	23º	8.777	23º	9.817	23º	11.129	23º	12.790	23º	14.136	23º
Ceará	28.896	11º	32.565	11º	36.866	13º	40.935	12º	46.310	12º	50.331	12º
Rio Grande do Norte	12.198	19º	13.515	19º	15.580	18º	17.870	18º	20.557	18º	22.926	18º
Paraíba	12.434	18º	14.158	18º	15.022	19º	16.869	19º	19.953	19º	22.202	19º
Pernambuco	35.251	10º	39.308	10º	44.011	10º	49.922	10º	55.505	10º	62.256	10º
Alagoas	9.812	20º	11.210	20º	12.891	20º	14.139	20º	15.753	20º	17.793	20º
Sergipe	9.454	21º	10.874	21º	12.167	21º	13.427	21º	15.126	21º	16.896	21º
Bahia	60.672	6º	68.147	6º	79.083	6º	90.919	6º	96.559	6º	109.652	6º
Minas Gerais	127.782	3º	148.823	3º	177.325	3º	192.639	3º	214.814	3º	241.293	3º
Espírito Santo	26.756	12º	31.064	12º	40.217	11º	47.223	11º	52.782	11º	60.340	11º
Rio de Janeiro	171.372	2º	188.015	2º	222.945	2º	247.018	2º	275.363	2º	296.768	2º
São Paulo	511.736	1º	579.847	1º	643.487	1º	726.984	1º	802.552	1º	902.784	1º
Paraná	88.407	5º	109.459	5º	122.434	5º	126.677	5º	136.681	5º	161.582	5º
Santa Catarina	55.732	8º	66.849	7º	77.393	7º	85.316	7º	93.173	7º	104.623	7º
Rio Grande do Sul	105.487	4º	124.551	4º	137.831	4º	144.218	4º	156.883	4º	176.615	4º
Mato Grosso do Sul	15.154	17º	19.274	16º	21.105	17º	21.651	17º	24.355	17º	28.121	17º
Mato Grosso	20.941	15º	27.889	14º	36.961	12º	37.466	14º	35.284	15º	42.687	14º
Goiás	37.416	9º	42.836	9º	48.021	9º	50.534	9º	57.091	9º	65.210	9º
Distrito Federal	56.138	7º	63.105	8º	70.724	8º	80.527	8º	89.630	8º	99.946	8º

Fonte: IBGE; Seplan/Supes/Gepea

Tabela 10

Participação do Estado de Sergipe no Valor Adicionado do Brasil por setores de atividades - 2002-2007

%

Atividades	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Agropecuária	1,07	1,29	1,08	1,20	1,38	1,28
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	0,34	0,49	0,32	0,32	0,42	0,40
Pecuária e pesca	0,73	0,81	0,76	0,88	0,96	0,89
Indústria	4,84	5,15	4,82	4,54	4,37	4,53
Indústria extrativa mineral	1,51	1,59	1,49	1,58	1,71	1,76
Indústria de transformação	0,46	0,46	0,38	0,39	0,37	0,38
Construção Civil	0,77	0,85	0,91	0,91	0,84	0,90
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,10	2,24	2,03	1,66	1,45	1,50
Serviços						
Comércio e serviços de manutenção e reparação	0,64	0,51	0,55	0,61	0,57	0,61
Serviços de alojamento e alimentação	0,46	0,57	0,61	0,56	0,65	0,66
Transportes, armazenagem e correio	0,48	0,54	0,67	0,52	0,65	0,67
Serviços de informação	0,51	0,48	0,45	0,42	0,41	0,40
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,43	0,38	0,38	0,37	0,35	0,35
Serviços prestados às famílias e associativos	0,43	0,46	0,50	0,45	0,43	0,46
Serviços prestados às empresas	0,37	0,38	0,50	0,34	0,41	0,36
Atividades imobiliárias e aluguel	0,64	0,67	0,68	0,67	0,66	0,65
Administração, saúde e educação públicas	0,97	0,95	0,94	0,97	1,06	1,05
Saúde e educação mercantis	0,47	0,35	0,39	0,46	0,36	0,36
Serviços domésticos	0,59	0,56	0,55	0,59	0,58	0,60

Fonte: IBGE; Seplan/Supes/Gepea